

## Por instituições de ensino superior, democráticas e autónomas

O ensino superior e a investigação vêm enfrentando sérias ameaças há algum tempo. As mesmas políticas empreendidas em distintos lugares do mundo conduzem aos mesmos resultados: a eliminação pura e simples da noção de universidade.

As políticas neoliberais e as práticas antidemocráticas ameaçam as instituições de ensino superior, impedindo-as, não só, de produzir conhecimento científico que atenda aos interesses das sociedades humanas e à preservação da natureza, mas também, coarctando a livre busca da verdade, da produção do conhecimento e da técnica. O processo de Bolonha é utilizado como ferramenta governamental para eliminar a autonomia universitária. As aspirações de sindicatos, académicos, estudantes e funcionários universitários foram ignoradas à medida que essas políticas foram sendo implementadas.

Cada vez mais se pede aos universitários que apenas produzam conhecimento tido como “rentável.”

Os estudantes são vistos como consumidores. O conhecimento que poderia contribuir para o desenvolvimento da humanidade é considerado irrelevante se não corresponder às necessidades de governos, empresas privadas e círculos capitalistas. Em suma, é a própria ideia de universidade, património comum da humanidade, que deveria ser o berço da liberdade de pensamento e da democracia, que está em vias de ser destruída.

Sabemos muito bem que não existe liberdade em universidades, onde os académicos não tenham segurança no emprego e temam pelos seus lugares.

Não se pode falar de liberdade académica numa universidade sujeita a poderes políticos e sob a influência das leis do mercado capitalista.

Não se pode falar de liberdade universitária e académica, quando os estudantes são tratados como consumidores, e sobretudo,



quando as instituições de ensino superior são dominadas por relações mercantilistas e antidemocráticas.

É, por isso, que lançamos o seguinte apelo, assente nas seguintes convicções:

- Sabemos que conseguiremos, se conseguirmos enfrentar as universidades-empresas.
- Cremos que só através da defesa coesa poderemos libertar as universidades, desenvolver as liberdades académicas e consolidar o direito dos estudantes à educação.
- Pensamos ser necessário, hoje, mais do que nunca, defender a segurança no emprego.
- Acreditamos que obteremos resultados concretos, se conseguirmos agir e comunicar, juntos, e actuar contra a repressão da liberdade académica.

As universidades podem contribuir para o desenvolvimento do homem. É por isso que vos convidamos a trabalhar em conjunto, para que o sonho de uma vida igualitária, livre e democrática possa ser realidade.

Não estamos sós: caminhamos sempre juntos, pela defesa das universidades públicas, democráticas e autónomas! •

*Tradução de Maria Teresa Nascimento*



### Plataforma sindical internacional

**Organizações signatárias CNEC** (Costa do Marfim), **Egitim-Sen** (Turquia), **FGESRS** (Tunísia), **SAES** (Senegal), **SUDES** (Senegal), **SNESUP-FSU** (França), **SNESup** (Portugal).